

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO GERAL
COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO SETORIAL
COORDENADORIA DE INFORMAÇÕES PARA O PLANEJAMENTO

MEC / INEP
SIBE - CIBEC

03
JULHO
90

**VISÃO PANORÂMICA
DO
ENSINO REGULAR
DE 1º GRAU
BRASIL 1979-1990**

30296

ELAS TRADO POR: Godeardo Baquero Miguel

CIBEC
1994/5111-7
1994/03/09

Brasília 23/07/90

MINISTRO DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Carlos Alberto Gomes Chiarelli

SECRETÁRIO EXECUTIVO

José Luitgard Moura do Figueiredo

SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL

Paulo Soares Edler

COORDENADOR DE PLANEJAMENTO SETORIAL

Antonio Carlos da Ressurreição Xavier

COORDENADOR DE INFORMAÇÕES PARA O PLANEJAMENTO

Elizeu Francisco Calsing



INTRODUÇÃO

O presente estudo apresenta de uma maneira esquemática, uma série histórica de dados sobre o Ensino Regular de 1º Grau.

A serie e comentada sucintamente no que diz respeito às taxas de escolarização e a outras variáveis, tais como estabelecimentos, professores, alunos, evasão, repetência e número de alunos concluinte no Ensino Fundamental.

Indiscutivelmente, o Ensino Fundamental no Brasil, vem ganhando terreno nos últimos anos. Espera-se que na década anterior ao século vinte, muitos dos problemas ainda não solucionados, sejam definitivamente resolvidos.

ENSINO REGULAR DE 1º GRAU

BRASIL 1979-90

I - TAXA DE ESCOLARIZAÇÃO

A taxa de escolarização, no Ensino Regular de 1º grau, fornece a porcentagem de alunos, na faixa etária de 7-14 anos, que estão matriculados no Ensino Fundamental, em relação a população da mesma faixa etária.

Na tabela nº 1 aparecem as taxas de escolarização na serie histórica 1979-90.

No ano de 1990 estima-se uma taxa de escolarização da ordem de 86%. Isto significa que ainda aproximadamente 4 milhões de crianças não conseguiram a matrícula no Ensino Fundamental.

Muitos desses alunos ingressarão na escola com idade superior aos 7 anos, mas outros continuarão alimentando as fontes do analfabetismo.

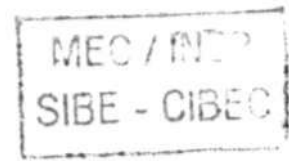
Em todo caso, as taxas de escolarização vem aumentando lentamente. Espera-se que antes da chegada do ano 2000, as taxas de escolarização se aproximem do 100%. Isto e, todos os alunos da faixa etária dos 7-14 anos estejam matriculados na escola.

TABELA N° 1
 ENSINO REGULAR DE 1° GRAU
 TAXAS DE ESCOLARIZAÇÃO 7-14 ANOS
 BRASIL

ANO	POPULAÇÃO 7-14 ANOS	MATRÍCULA INICIAL 7-14 ANOS	TAXA DE ESCOLARIZAÇÃO	ALUNOS FORA DA ESCOLA 7-14 ANOS
1979	23.258.953	17.935.348	77,11	5.323.605
1980	21.934.184	18.476.634	84,23	3.457.550
1981	23.017.228	18.361.803	79,77	4.655.425
1982	23.141.588	19.176.132	82,86	3.965.456
1983	23.160.044	19.767.713	85,35	3.392.331
1984	24.339.558	20.134.509	82,72	4.205.049
1985	24.250.617	19.609.311	80,86	4.641.306
1986	25.394.358	20.480.420	80,64	4.876.879
1987	26.564.338	21.782.757	81,99	4.605.343
1988	27.508.514	22.832.067	83,00	4.510.747
1989	28.448.910	24.059.933	84,57	4.388.977
1990	29.000.000	25.000.000	86,00	4.000.000

FONTE: IBGE - PNAD - MEC/SAG/CPS/CIP

NOTA: 1987-89 Estimativas



II - ALUNOS CONCLUINTES NO ENSINO FUNDAMENTAL

A tabela nº 2 apresenta dados referentes ao número de concluintes da 8- série do Ensino Fundamental.

O número de alunos que concluem o 1- grau é muito pequeno. Praticamente, a porcentagem de alunos que concluem, é de aproximadamente 3% de todos os alunos matriculados nas 8 séries do Ensino Fundamental.

Durante o período normal de 8anos do Ensino Fundamental, muitos alunos repetiram alguma série, e outros evadiram. Assim sendo, o numero de concluintes e muito baixo.

O baixo numero de concluintes do Ensino Fundamental, repercute na evolução do Ensino Regular de 2^o grau, já que dificilmente poderá ser aumentada a matrícula no Ensino Médio, se o numero de concluintes do Ensino Fundamental não for superior aos números apresentados atualmente.

TABELA N° 2
ENSINO REGULAR DE 1° GRAU - NÚMERO DE CONCLUINTES
BRASIL 1979-90

ANO	CONCLUINTES 8° SÉRIE
1979	870.471
1980	841.067
1981	847.851
1982	890.224
1983	856.916
1984	865.149
1985	901.272
1986	906.000
1987	930.000
1988	940.000
1989	950.000
1990	960.000

FONTE: MEC/SAG/CPS/CIP

III - TAXA DE SUCESSO NO ENSINO FUNDAMENTAL

Na tabela n^o 3 aparecem os últimos dados publicados pelo Serviço de Estatística do Ministério da Educação. OS números da tabela n^o 3 confirmam o que se afirmava anteriormente sobre a porcentagem baixa de alunos concluintes no Ensino Fundamental. Com efeito: de 6.888.667 alunos matriculados na 1^a série em 1979, apenas 13,16% chegaram a concluir a 8^o série, no período normal de 8 anos.

Esta coorte educacional 1979-86 que aparece na tabela, revela também, que as regiões Sudeste e Sul, conseguem uma taxa de sucesso superior às outras regiões. Mas mesmo assim, o sucesso obtido é muito pequeno.

Entendendo-se por "coorte", o conjunto de alunos que viveram um evento semelhante num mesmo período de tempo, verifica-se que todos os alunos que iniciaram a 1^a série em 1979, apenas chegaram à 4^a série em 1982, 36,60%. Isso significa que 63% dos alunos que iniciaram a 1^a série em 1979, ou repetiram alguma das 4 primeiras séries ou o que é pior, abandonaram a escola.

TABELA N° 3
 ENSINO REGULAR DE 1° GRAU
 TAXA DE SUCESSO SEGUNDO AS REGIÕES
 BRASIL 1979-86

REGIÃO	ALUNOS MATRICULADOS NA 1ª SÉRIE - 1979	ALUNOS QUE CHEGARAM À QUARTA SÉRIE - 1982	ALUNOS QUE CONCLUÍRAM 1° GRAU 1986
BRASIL	6.886.667 100%	2.517.832 36,60%	906.000 13,16%
NORTE	442.924 100%	121.024 27,32%	37.948 8,57%
NORDESTE	2.888.707 100%	599.099 20,73%	217.780 7,54%
SUDESTE	2.164.703 100%	1.140.413 52,58%	431.472 19,93%
SUL	875.491 100%	463.505 52,94%	152.763 17,45%
C. OESTE	514.842 100%	193.791 37,64%	66.037 12,83%

FONTE: MEC/SAG/CPS/CPI

III - NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DO ENSINO REGULAR DE 1º GRAU

A tabela nº 4 indica o número de estabelecimentos levando em conta a dependência administrativa considerando o total de estabelecimentos, verifica-se, na série 1979-90, um crescimento médio geométrico de 0,83%, indicando que o número de estabelecimentos no Ensino Fundamental cresce pouco, por serem suficientes para conter a população dos 7 aos 14 anos.

O Ensino da Rede Municipal, detém mais de 50% dos estabelecimentos, sendo que a rede federal e a particular são que menor número de estabelecimentos possuem.

Praticamente 95% dos estabelecimentos do Ensino Fundamental, pertencem à rede pública.

A participação porcentual de cada uma das redes de ensino, praticamente permanece constante na série histórica aqui analisada.

Se considerarmos o número de alunos em relação do número de estabelecimentos verificamos que em média, cada estabelecimento atenderia a 138 alunos.

A superioridade numérica do número de estabelecimentos na rede municipal se deve a que a grande maioria deles são estabelecimentos de uma sala só.

TABELA Nº 4

ENSINO DE 1º GRAU

Número de Estabelecimentos por Dependência Administrativa

BRASIL-1979-90

ANO	TOTAL	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR	Não Informou
1979	190.819	1.586	53.272	126.304	9.657	
	100%	0,83%	27,92%	66,19%	5,06%	
1980	201.926	1.848	55.983	131.884	12.211	
	100%	0,92%	27,72%	65,31%	6,05%	
1981	192.629	666	53.598	128.572	9.793	
	100%	0,35%	27,82%	66,74%	5,09%	
1982	198.030	638	53.223	133.706	10.463	
	100%	0,32%	26,88%	67,52%	5,28%	
1983	190.917	630	51.530	128.823	9.934	
	100%	0,33%	26,99%	67,48%	5,20%	
1984	191.004	707	53.783	126.128	10.371	15
	100%	0,37%	28,15%	66,03%	5,42%	
1985	187.273	630	53.775	122.480	10.370	18
	100%	0,33%	28,71%	65,40%	5,53%	
1986	185.966	728	52.910	122.025	10.295	8
	100%	0,39%	28,46%	65,61%	5,53%	
1987	192.888	760	54.114	126.930	10.997	87
	100%	0,39%	28,06%	65,80%	5,70%	
1988	196.750	750	55.000	130.000	11.000	
	100% ^{1}	0,38%	27,95%	66,07%	5,60%	
1989	202.950	750	56.000	135.000	11.200	
	100% (1)	0,36%	27,60%	66,52%	5,52%	
1990	208.934	750	57.911	138.761	11.512	
	100% (1)	0,35%	27,72%	66,42%	5,51%	

FONTE: MEC/SAG/CPS/SEEC

NOTA: (1) Estimativas.

IV - PESSOAL DOCENTE NO ENSINO REGULAR DE 1º GRAU

Conforme a tabela nº 5 existem no Ensino Fundamental 1.260.501 de funções docentes no ano de 1990.

Levando em conta a série cronológica 1979-90, verifica-se um crescimento médio geométrico da ordem de 3,5%.

O número de professores aumentou numa taxa superior ao número de estabelecimentos que era de 0,83%.

Na rede pública lecionam 87% dos professores sendo 13% na rede particular.

A relação porcentual dos professores na série histórica 1979-90 permanece praticamente a mesma durante o período.

Vale a pena ressaltar que entre o número de professores que lecionam no Ensino Fundamental, existe um número significativo de professores leigos, conforme o quadro abaixo:

TOTAL	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR
21,73%	19,75%	11,29%	43,94%	17,20%

TABELA Nº 5

ENSINO DE 1º GRAU

Pessoal Docente por Dependência Administrativa

BRASIL-1979-90

ANO	TOTAL	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR	Não Informou
1979	863.335	6.112	479.875	252.802	124.546	
	100%	0,70%	55,60%	29,28%	14,42%	
1980	884.257	6.554	490.638	260.312	126.753	
	100%	0,74%	55,50%	29,43%	14,53%	
1981	942.955	4.640	518.534	281.240	138.541	
	100%	0,49%	54,99%	29,83%	14,69%	
1982	960.905	4.299	532.100	284.864	139.642	
	100%	0,44%	55,37%	29,66%	14,53%	
1983	967.975	6.064	532.397	295.691	133.823	
	100%	0,62%	55,00%	30,55%	13,82%	
1984	1.016.175	5.497	569.972	303.329	137.349	28
	100%	0,54%	56,08%	29,86%	13,52%	
1985	1.040.553	5.034	592.322	303.476	139.554	167
	100%	0,48%	56,92%	29,16%	13,42%	
1986	1.074.469	5.375	609.476	320.922	138.648	48
	100%	0,50%	56,72%	29,86%	12,90%	
1987	1.117.356	5.909	634.346	328.690	148.202	205
	100%	0,52%	56,77%	29,41%	13,26%	
1988	1.156.000	6.000	650.000	350.000	150.000	
	100% (1)	0,51%	56,23%	30,28%	12,98%	
1989	1.201.100	6.100	670.000	365.000	160.000	
	100% (1)	0,50%	55,79%	30,36%	13,33%	
1990	1.260.501	6.330	688.810	397.816	167.545	
	100% (1)	0,50%	54,65%	31,56%	13,29%	

FONTES: MEC/SAG/CPS/SEEC

NOTA: (1) Estimativas.

V - MATRÍCULA INICIAL NO ENSINO REGULAR DE 1º GRAU

A tabela nº 6 apresenta a evolução da matrícula inicial da serie histórica 1979-90.

A matricula apresenta um crescimento geométrico médio anual de 2,57%.

A rede publica representa 86% da matricula inicial, sendo 14% de rede particular.

A relação porcentual da matricula inicial, levando em conta a dependência administrativa, permanece praticamente a mesma durante o período 1979-90.

Mais da metade da matrícula inicial, corresponde ao Ensino Estadual seguida do Ensino Municipal.

Em 1990 a relação de alunos por cada professor equivale a 23. Esta relação é considerada muito boa, embora um número superior a 23 estaria dentro dos limites razoáveis.

TABELA Nº 6

ENSINO DE 1º GRAU

Matrícula Inicial por Dependência Administrativa

BRASIL-1979-90

ANO	TOTAL	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR	Não Informou
1979	21.886.805	159.643	11.811.007	7.125.491	2.790.664	
	100%	0,72%	53,96%	32,56%	12,76%	
1980	22.598.254	169.338	11.928.315	7.602.527	2.898.074	
	100%	0,74%	52,78%	33,65%	12,83%	
1981	22.472.979	97.588	12.286.406	7.077.280	3.011.705	
	100%	0,43%	54,67%	31,50%	13,40%	
1982	23.563.884	101.616	12.924.956	7.415.885	3.121.427	
	100%	0,43%	54,86%	31,47%	13,24%	
1983	24.555.789	144.624	13.502.835	7.663.790	3.244.540	
	100%	0,60%	54,99%	31,20%	13,21%	
1984	24.789.318	134.756	13.947.550	7.683.234	3.022.938	800
	100%	0,54%	56,27%	30,99%	12,20%	
1985	24.769.359	116.848	14.178.371	7.480.433	2.989.266	4.441
	100%	0,47%	57,24%	30,20%	12,06%	
1986	25.358.634	120.373	14.553.696	7.603.783	3.079.762	1.020
	100%	0,47%	57,39%	29,99%	12,14%	
1987	25.936.451	131.217	14.720.977	7.665.031	3.414.531	4.695
	100%	0,50%	56,76%	29,55%	13,17%	
1988 (1)	26.435.000	135.000	14.800.000	8.000.000	3.500.000	
	100%	0,51%	55,99%	30,26%	13,24%	
1989 (1)	27.640.000	140.000	15.000.000	8.500.000	4.000.000	
	100%	0,50%	54,27%	30,76%	14,47%	
1990 (1)	28.943.619	147.769	15.437.498	9.238.607	4.119.745	
	100%	0,51%	53,34%	31,92%	14,23%	

FONTE: MEC/SAG/CPS/SEEC

NOTA: (1) Estimativas.

CHEFE DE COORDENADORIA

ELIZEU FRANCISCO CALSING

CHEFES DE DIVISÃO

JORGE RONDELLI DA COSTA

Divisão de Levantamentos e Controle

CARLOS EDUARDO MORENO SAMPAIO

Divisão de Desenvolvimento e Disseminação

G E R E N T E S

MARIA DAS DORES PEREIRA ROSA

LINDBERG GOMES DE BRITO

Setor de Preparação e Controle dos Levantamentos

JOSÉ JÚLIO DE OLIVEIRA RAMALHO

Setor de Preparação e Crítica dos Questionários

JOSÉ DIAS PEREIRA

Setor de Análise Estatística

JORGE ROBERTO PEREIRA DUARTE

Setor de Processamento e Operação

GODEARDO BAQUERO MIGUEL

Setor de Disseminação e Documentação

JÚLIO CÉSAR SANTOS TOSTES

Setor de Desenvolvimento de Sistemas